Desenvolvimento de um módulo de reconhecimento de voz para a game engine Godot

Leonardo Pereira Macedo Orientador: Prof. Dr. Marco Dimas Gubitoso

> Bacharelado em Ciência da Computação Instituto de Matemática e Estatística Universidade de São Paulo

> > 14 de novembro de 2017

Introdução Contextualização

- Evolução e sofisticação de jogos eletrônicos (games)
- Surgimento das game engines: frameworks voltados para facilitar o desenvolvimento total ou parcial de jogos
 - Exemplos: Unreal Engine, Unity, Godot

1

Introdução Contextualização

- Evolução e sofisticação de jogos eletrônicos (games)
- Surgimento das game engines: frameworks voltados para facilitar o desenvolvimento total ou parcial de jogos
 - Exemplos: Unreal Engine, Unity, Godot
- Reconhecimento de voz vem ficando cada vez mais integrado em nosso dia a dia
 - Autenticação de usuário, realização de buscas na Internet, etc.

Introdução Contextualização

- Evolução e sofisticação de jogos eletrônicos (games)
- Surgimento das game engines: frameworks voltados para facilitar o desenvolvimento total ou parcial de jogos
 - Exemplos: Unreal Engine, Unity, Godot
- Reconhecimento de voz vem ficando cada vez mais integrado em nosso dia a dia
 - Autenticação de usuário, realização de buscas na Internet, etc.

Por que não fazer um trabalho que junte ambos os temas?

Introdução

Objetivo do trabalho

Objetivo

Desenvolver um módulo ("plugin") de reconhecimento de voz para a game engine Godot, demonstrando depois seu uso com um jogo simples

4

Introdução

Objetivo do trabalho

Objetivo

Desenvolver um módulo ("plugin") de reconhecimento de voz para a game engine Godot, demonstrando depois seu uso com um jogo simples

Pergunta: Por que escolher Godot?

Introdução

Objetivo do trabalho

Objetivo

Desenvolver um módulo ("plugin") de reconhecimento de voz para a game engine Godot, demonstrando depois seu uso com um jogo simples

Pergunta: Por que escolher Godot?

Resposta: Porque Godot é uma game engine de código aberto!

Definição e componentes

Definição

Reconhecimento automático de voz é um campo que desenvolve técnicas para computadores captarem, reconhecerem e traduzirem a linguagem falada para texto; por isso também o nome *speech to text* (STT)

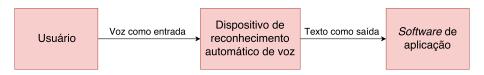
7

Definição e componentes

Definição

Reconhecimento automático de voz é um campo que desenvolve técnicas para computadores captarem, reconhecerem e traduzirem a linguagem falada para texto; por isso também o nome *speech to text* (STT)

Um sistema genérico STT possui três componentes:



- Fluência: Forma de comunicação com o sistema
 - Palavras isoladas
 - Palavras conectadas
 - Fala contínua

- Fluência: Forma de comunicação com o sistema
 - Palavras isoladas
 - Palavras conectadas
 - Fala contínua
- Dependência do usuário: Há treinamento?
 - Sistemas dependentes
 - Sistemas independentes

- Fluência: Forma de comunicação com o sistema
 - Palavras isoladas
 - Palavras conectadas
 - Fala contínua
- Dependência do usuário: Há treinamento?
 - Sistemas dependentes
 - Sistemas independentes
- Vocabulário: Palavras reconhecidas pelo sistema

- Fluência: Forma de comunicação com o sistema
 - Palavras isoladas
 - Palavras conectadas
 - Fala contínua
- Dependência do usuário: Há treinamento?
 - Sistemas dependentes
 - Sistemas independentes
- Vocabulário: Palavras reconhecidas pelo sistema
- Utterance: Vocalização de palavras

Bibliotecas de reconhecimento de voz Qual utilizar?

• Busca por uma biblioteca que implemente STT; o que priorizar?

Bibliotecas de reconhecimento de voz

Qual utilizar?

- Busca por uma biblioteca que implemente STT; o que priorizar?
 - Código aberto e licença permissiva
 - Rápida, leve
 - Escrita em C/C++
 - Flexível/configurável

Bibliotecas de reconhecimento de voz Qual utilizar?

- Busca por uma biblioteca que implemente STT; o que priorizar?
 - Código aberto e licença permissiva
 - Rápida, leve
 - Escrita em C/C++
 - Flexível/configurável
- Três opções viáveis:
 - Kaldi
 - Pocketsphinx
 - HTK

Bibliotecas de reconhecimento de voz

- Busca por uma biblioteca que implemente STT; o que priorizar?
 - Código aberto e licença permissiva
 - Rápida, leve
 - Escrita em C/C++
 - Flexível/configurável
- Três opções viáveis:
 - Kaldi

Qual utilizar?

- Pocketsphinx
- HTK

Biblioteca	WER (%)
Kaldi	6,5
Pocketsphinx v0.8	21,4
HTK v3.4.1	19,8

Word error rate (WER) de bibliotecas STT para entradas em inglês

Bibliotecas de reconhecimento de voz Qual utilizar?

- Busca por uma biblioteca que implemente STT; o que priorizar?
 - Código aberto e licença permissiva
 - Rápida, leve
 - Escrita em C/C++
 - Flexível/configurável
- Três opções viáveis:
 - Kaldi
 - Pocketsphinx √
 - HTK

Biblioteca	WER (%)
Kaldi	6,5
Pocketsphinx v0.8	21,4
HTK v3.4.1	19,8

Word error rate (WER) de bibliotecas STT para entradas em inglês

Funcionamento

- Desenvolvida pela Carnegie Mellon University (projeto CMUSphinx)
- Define que palavras são formadas por fonemas

Funcionamento

- Desenvolvida pela Carnegie Mellon University (projeto CMUSphinx)
- Define que palavras são formadas por fonemas
- ullet Voz o Utterances o Vetores de características

Funcionamento

- Desenvolvida pela Carnegie Mellon University (projeto CMUSphinx)
- Define que palavras s\u00e3o formadas por fonemas
- Voz → Utterances → Vetores de características
- Utiliza o Modelo Oculto de Markov na interpretação
 - Trata a fala gravada como uma sequência de estados, que transitam entre si com certa probabilidade

Funcionamento

- Desenvolvida pela Carnegie Mellon University (projeto CMUSphinx)
- Define que palavras s\u00e3o formadas por fonemas
- Voz → Utterances → Vetores de características
- Utiliza o Modelo Oculto de Markov na interpretação
 - Trata a fala gravada como uma sequência de estados, que transitam entre si com certa probabilidade

Estados mais prováveis -> Melhor interpretação da voz

Pocketsphinx Arquivos de configuração

• Modelo acústico: Arquivos que configuram detectores de fonemas

Pocketsphinx Arquivos de configuração

- Modelo acústico: Arquivos que configuram detectores de fonemas
- Dicionário fonético: Mapeamento {palavras → fonemas}

yellow Y EH L OW

Pocketsphinx Arquivos de configuração

• Modelo acústico: Arquivos que configuram detectores de fonemas

 $\bullet \ \, \textbf{Dicionário fonético} \colon \, \mathsf{Mapeamento} \ \{\mathsf{palavras} \to \mathsf{fonemas}\}$

Palavras-chave: Palavras a serem detectadas, de acordo com limiar

- $1: \ \, \textbf{function recognize_speech}(\textit{recorder}, \, \textit{decoder})$
- 2: ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
- 3: ▷ *decoder*: Tipo usado para decodificar áudio

- 1: function recognize_speech(recorder, decoder)
- 2: ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
- 3: ▷ decoder: Tipo usado para decodificar áudio
- 4: int buffer[SIZE], bytes
- 5: bool utt_started

```
1: function recognize_speech(recorder, decoder)
2: ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
3: ▷ decoder: Tipo usado para decodificar áudio
4: int buffer[SIZE], bytes
5: bool utt_started
6: start_recording(recorder)
7: start_utterance(decoder)
```

```
1: function recognize speech(recorder, decoder)
2:
       ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
3:
       ▷ decoder: Tipo usado para decodificar áudio
4:
       int buffer[SIZE], bytes
5:
        bool utt started
6:
       start recording(recorder)
7:
       start utterance(decoder)
       while true do
8:
9:
           bytes \leftarrow read\ voice(recorder,\ buffer,\ SIZE)
10:
           process raw(decoder, buffer, bytes)
```

```
1: function recognize speech(recorder, decoder)
 2:
        ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
 3:

▷ decoder: Tipo usado para decodificar áudio

 4:
        int buffer[SIZE], bytes
 5:
        bool utt started
 6:
        start recording(recorder)
 7:
        start utterance(decoder)
        while true do
 8:
 9:
            bytes \leftarrow read\ voice(recorder,\ buffer,\ SIZE)
10:
           process raw(decoder, buffer, bytes)
11:
           if in speech(decoder) and not utt started then ▷ Usuário começou a falar
12:
               utt started \leftarrow true
```

```
1: function recognize speech(recorder, decoder)
2:
       ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
3:

▷ decoder: Tipo usado para decodificar áudio

       int buffer[SIZE], bytes
4:
5:
        bool utt started
6:
       start recording(recorder)
7:
        start utterance(decoder)
       while true do
8:
9:
           bytes \leftarrow read\ voice(recorder,\ buffer,\ SIZE)
10:
           process raw(decoder, buffer, bytes)
11:
           if in speech(decoder) and not utt started then ▷ Usuário começou a falar
12:
               utt started \leftarrow true
13:
           if not in speech(decoder) and utt started then ▷ Usuário parou de falar
14:
               end utterance(decoder)
               get hypothesis(decoder)
15:
```

```
1: function recognize speech(recorder, decoder)
 2:
        ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
 3:

▷ decoder: Tipo usado para decodificar áudio

        int buffer[SIZE], bytes
 4:
        bool utt started
 5:
 6:
        start recording(recorder)
 7:
        start utterance(decoder)
        while true do
 8:
 9:
            bytes \leftarrow read\ voice(recorder,\ buffer,\ SIZE)
10:
            process raw(decoder, buffer, bytes)
11:
            if in speech(decoder) and not utt started then ▷ Usuário começou a falar
12:
                utt started \leftarrow true
13:
            if not in speech(decoder) and utt started then ▷ Usuário parou de falar
14:
                end utterance(decoder)
15:
                get hypothesis(decoder)
16:
                start utt(decoder)
                utt \quad \textit{started} \leftarrow \textit{false}
17:
```

Desenvolvimento de um módulo de reconhecimento de voz para a game engine Godot

Leonardo Pereira Macedo Orientador: Prof. Dr. Marco Dimas Gubitoso

> Bacharelado em Ciência da Computação Instituto de Matemática e Estatística Universidade de São Paulo

> > 14 de novembro de 2017